

Nome: Josefa Iranilde Dantas Santana

Informações da Escola:

Nome da Escola: Colégio Estadual Professor João de Oliveira

Cidade: Poço Verde

UF: SE

Informações do Projeto:

Categoria: (TEMA ESPECIFICO) Educação Integral e Integrada

Projeto: Projeto Jogos Internos: um tesouro escondido na escola

RESUMO: SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA O Projeto “Jogos Internos: um Tesouro Escondido na Escola” é materializado no Colégio Estadual Professor João de Oliveira (CEPJO) no município de Poço Verde, Sergipe desde 2000; porém, no formato atual vem sendo desenvolvido desde 2010 a partir da implantação do Ensino Médio Inovador. Todas as turmas do referido colégio participam desse trabalho. O mesmo é liderado pela disciplina de Educação Física, porém todas as demais áreas de conhecimento são envolvidas. O ponto de partida para a realização do referido projeto foram as discussões ocorridas nas reuniões pedagógicas acerca dos impactos que os Jogos Internos causam no ambiente escolar, bem como a necessidade de realizar um trabalho interdisciplinar e assim, explorar pedagogicamente o referido evento. O Objetivo Geral do referido projeto é introduzir os Jogos Internos como conteúdo pedagógico no contexto das demais disciplinas, a partir de uma temática interdisciplinar. Em 2011 a temática foi: “O Mundo do Trabalho e o Mundo do Brinquedo”. “Mexa-se para a Promoção da Saúde” foi o tema de 2012. Descreverei aqui as atividades desenvolvidas em 2013 que teve como tema: “Ditadura Militar: uma Incômoda Memória”. Na primeira etapa do projeto cada docente desenvolveu os conceitos relacionados ao tema a partir dos vários procedimentos metodológicos e avaliativos disponíveis, considerando a especificidade da disciplina que leciona e o tempo cronológico de materialização do referido projeto (agosto a dezembro de 2013). Na segunda etapa do projeto foi realizado um desfile temático nas ruas da cidade e a abertura oficial no Ginásio de Esportes Municipal que objetivou mostrar a comunidade local todo o trabalho realizado em sala de aula pela comunidade escolar. Cada docente sugeriu apresentações para o desfile bem como para a abertura oficial tomando como referência as atividades desenvolvidas em sala de aula, bem como os trabalhos desenvolvidos nas oficinas do Ensino Médio Inovador. O objetivo da abertura foi o de oferecer aos discentes espaços para que os mesmos apresentem suas competências artísticas (danças, músicas) desenvolvidas a partir das oficinas do Ensino Médio Inovador. Na terceira etapa do projeto foram realizadas as

competições esportivas (atletismo, dama, xadrez, tênis de mesa, pebolim, voleibol e futsal). A avaliação dos resultados do projeto em todos os anos em que ele foi materializado foi muito satisfatória, pois além dos discentes ampliarem o conhecimento acerca da temática trabalhada a partir da visão de todas as áreas de conhecimento, é oferecido aos discentes o esporte educacional numa perspectiva pedagógica e de inclusão contribuindo também para diminuição da evasão escolar, bem como na melhoria das relações interpessoais.

JUSTIFICATIVA: O ponto de partida para a realização do “Projeto Jogos Internos: um tesouro escondido na escola” foram as discussões ocorridas nas reuniões pedagógicas acerca dos impactos que os Jogos Internos causavam na rotina da escola, bem como a aceitação por parte dos discentes das atividades propostas no projeto. Foi um consenso por parte dos professores a aceitação da ideia de realizar um trabalho interdisciplinar e assim, explorar pedagogicamente o referido evento. Esse diagnóstico surgiu justamente no momento em que a escola foi contemplada com o programa Ensino Médio Inovador e alguns professores foram ao Rio de Janeiro participar de um curso de formação. Sabe-se que a política de Ensino Médio Inovador nos desafia a materialização de práticas curriculares e pedagógicas que levem à formação plena do educando e possibilitem construções intelectuais elevadas, mediante a apropriação de conceitos necessários à intervenção consciente na realidade. Nessa perspectiva a política de Ensino Médio do MEC estimula e gera condições para que os sistemas e as instituições de ensino, com seus sujeitos, formulem seus projetos em coerência com as necessidades e para a consecução de finalidades universais postas para esta etapa da educação. Nesse sentido o “Projeto Jogos Internos: um tesouro escondido na escola” justificou-se por oferecer essa possibilidade a comunidade escolar. Reconhecendo que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador é pertinente que a mesma deva partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. Nesse sentido é que a comunidade escolar do CEPJO reconheceu os jogos internos como uma atividade que possibilitasse essa integração, pois além do nível de participação dos discentes que chega a atingir 90%, os professores das demais áreas de conhecimento o reconheceram como um evento que poderia ser explorado de forma interdisciplinar. A realização dos Jogos Internos na referida disciplina ocorre desde 2000. No entanto a sua operacionalização se restringia a realização das competições. Não que estas não possuíssem o seu valor; até porque elas eram realizadas fundamentadas nos princípios do esporte educacional. Considerando a sua importância e o rebuliço que o referido evento causava na escola, constatação comum a todos os envolvidos no CEPJO, percebemos que era necessário que os Jogos internos fossem aproveitados de forma pedagógica envolvendo todas as áreas de conhecimento. Considerando que a Educação Física do CEPJO já desenvolve um trabalho com a cultura corporal, é pertinente que, nesse contexto a referida disciplina se comprometa

também com um dos novos desafios da educação o qual diz respeito à organização curricular. Dentre esses desafios está o comprometimento em realizar um trabalho que organize os conteúdos de ensino em estudos ou áreas interdisciplinares e projetos que melhor abriguem a visão orgânica do conhecimento e o diálogo permanente entre as diferentes áreas do saber. Sabemos que a Educação Física está regulamentada no nosso cenário educacional, porém a sua legitimação enquanto componente curricular depende da atuação dos educadores nas várias escolas do nosso país. Eu me sinto muito bem completando esse grupo de educadores que lutam por essa causa. Afinal os debates acadêmicos originados nos anos 80 questionam a todo o momento a especificidade pedagógica e a relevância didática da referida disciplina a considerando as várias intervenções didáticas presentes em todas as escolas do Brasil. A temática do Projeto Jogos Internos: um Tesouro escondido na Escola “passeia” a cada ano por áreas de conhecimento diversas do currículo do Ensino Médio, por compreendermos que as matérias escolares atuam como uma disciplina formal, cada uma facilitando o aprendizado das outras. Nesse sentido a escolha do tema 2013: “Ditadura Militar: uma incômoda memória” foi beber da fonte das Ciências Humanas e suas Tecnologias por conta dos 50 anos do golpe militar.

CONTEXTO: A comunidade escolar na qual foi realizado o presente trabalho pertence ao CEPJO situado no município de Poço Verde, Sergipe. O município de Poço Verde está localizado no extremo sudoeste do Estado de Sergipe, limitando-se a leste com o município de Simão Dias, a sul com Tobias Barreto e a norte e oeste com o Estado da Bahia. A área municipal é de 380,7km². O acesso a partir de Aracaju é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-235, BR-101, SE-216 e SE-110, num percurso total de 145 km. A população é composta de 23078 habitantes. O clima do município é semi árido e caracteriza-se pela presença de secas constantes. A vegetação predominante é a caatinga, embora bastante desgastada, dando lugar para as pastagens e área de cultivo. O rio que banha nosso município é o Rio Real, que serve de divisa entre nosso município e o estado da Bahia. As receitas municipais proveem basicamente da agricultura, pecuária e avicultura. Os principais produtos agrícolas são o milho, feijão e mandioca. Os maiores rebanhos são os bovinos, ovinos equinos e suínos. Na avicultura destacam-se os galináceos. Dentre as manifestações culturais estão as festas religiosas: 3 de Maio, exaltando a Santa Cruz, primeira padroeira do município e 20 de Janeiro consagrada ao padroeiro São Sebastião. Contamos ainda com bandas de pífanos, quadrilhas, reisados e as festas profanas. O CEPJO, localizado na Praça Santa Cruz, nº 40, na cidade de Poço Verde-Se, foi fundado em 1991 para atender a todos os jovens das zonas urbana e rural que estavam aptos a cursar o Ensino Médio do município. Mantido pela Prefeitura até 1997 com habilitação e formação para o magistério de 1º grau de 1º á 4º serie. Em 1998 foi transferido para Rede Estadual através do Decreto de nº 17083 de 1º de fevereiro de 1998. Hoje continua sendo o único colégio que atende o Ensino Médio. Atualmente o Colégio funciona em três turnos, com 935 alunos

matriculados (todos oriundos das zonas urbana e rural) e distribuídos nas 03 séries do Ensino Médio. Conta com um quadro de funcionários composto por 23 professores, 16 funcionários administrativos e de apoio. O nome João de Oliveira foi uma homenagem ao primeiro prefeito de Poço Verde e um grande educador. Esta homenagem lhe foi prestada devido a seu exemplo como cidadão poçoeverdense que muito contribuiu para o desenvolvimento do município. O referido colégio é muito bem localizado, próximo a Capela da Santa Cruz, local onde nasceu Poço Verde, tem uma área total de 2.150.82 m². Com uma área construída de 656.92 m², ampliada 316.76 m². O mesmo possui oito salas de aulas, sala dos professores, secretaria com banheiros masculinos e femininos, cantina e depósito, almoxarifado, área livre, pátio coberto, porém como na maioria das escolas não possui quadra. Em abril de 2007 foi instalado os Laboratórios de Informática, Laboratório de Ciência, Biblioteca e Sala de Vídeo. Também foram instalados 23 computadores ligados em rede e plugados na internet, distribuídos da seguinte forma: 19 computadores no Laboratório de Informática, 01 na sala dos professores exclusivos para uso destes, 02 na secretaria/coordenação e 01 na diretoria. A direção do colégio é composta pela diretora Ina Valéria Silva Freitas e os coordenadores Vilmário Pereira Santos e Maria Rubestene de Jesus além da secretária Mírian Correia de Oliveira. O colégio também dispõe dos seguintes equipamentos: quatro datashow, dois aparelhos de som, caixa de som com microfone, uma filmadora, duas máquinas digitais, mapas, cartazes, arquivos multimídia e 02 lousas interativas. O relacionamento entre equipe diretiva e o corpo docente é de respeito mútuo e de comprometimento de ambas as partes no desenvolvimento das atividades pedagógicas favorecendo assim o processo de ensino aprendizagem. A postura dos alunos e alunas contribui bastante, visto que não existem maiores problemas com indisciplina, apenas àqueles que fortalecem o crescimento de todos os envolvidos. A instituição dispõe do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Regimento Escolar. As decisões dentro da instituição são tomadas em conjunto, por intermédio do Conselho Escolar formado por representantes de pais, funcionários, alunos, professores e direção. Em relação aos recursos financeiros o colégio participa do Programa de Finanças (PROFIN) e programa (PDE). A disciplina de Educação Física atende às vinte e duas turmas do componente curricular assumindo as mesmas funções das demais disciplinas do núcleo comum. Suas aulas são ministradas por turmas sem separação de sexos. São também ofertadas aos alunos duas oficinas: futsal e voleibol, fazendo parte da organização curricular do Ensino médio Inovador. O planejamento da referida disciplina funciona em consonância com o Projeto Político Pedagógico da instituição.

OBJETIVOS: OBJETIVO GERAL O Objetivo Geral do Projeto “Jogos Internos: um Tesouro Escondido na Escola” foi o de Introduzir os Jogos Internos 2013 como conteúdo pedagógico no contexto das demais disciplinas, a partir da temática interdisciplinar: Ditadura Militar: uma Incômoda Memória”. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** • Proporcionar aos discentes do CEPJO um currículo integrado,

utilizando a interdisciplinaridade como princípio a partir de um projeto de estudo; • Desenvolver um intercâmbio social entre os alunos, professores, direção e demais funcionários a partir da prática esportiva educacional. • Proporcionar aos discentes oportunidades para desenvolver competências artísticas a partir do desfile temático e da abertura oficial. • Estabelecer conexões entre os fatos ocorridos no Brasil e no mundo, e entre a oposição e o regime militar brasileiro. • Refletir sobre as raízes e fundamentos históricos da ditadura militar, as complexas relações que se estabeleceram sobre ela e a sociedade.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: No início do ano letivo apresentei o projeto a direção e aos professores. A direção ficou responsável pelo apoio logístico e a compra dos materiais e serviços (adquiridos com os recursos do Ensino Médio Inovador). Nesse momento discuti com meus colegas sobre o tema - Ditadura Militar: uma incômoda memória - considerando os 50 anos do golpe militar. Planejamos portanto os conteúdos de cada área de conhecimento, bem como os processos metodológicos e avaliativos a serem utilizados (anexo 01). Durante os encontros seguintes os professores foram trazendo sugestões para o desfile e a abertura (segue em vídeo anexo 02). Foram planejados também nesses encontros junto aos meus colegas de Educação Física os procedimentos para a parte competitiva do projeto como regulamentos, modalidades esportivas que iriam fazer parte e principalmente como materializar os princípios que fundamentam o esporte educacional (segue fotos anexo 03).

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA: No início do 2º semestre o projeto foi apresentado a todos os alunos de todas as turmas como consta no diário (anexo 01). Nesse momento foram explicitados os objetivos do projeto e a necessidade do engajamento de todos. As expectativas dos discentes eram muitas, visto que o referido projeto já era conhecido na cidade e os depoimentos dos alunos e alunas foram vários. Os alunos novatos relataram que aguardavam a participação no projeto desde o ensino fundamental; e que ficavam aguardando ansiosos para estudar no CEPJO para participarem do referido projeto. Quando os alunos da casa tiveram contato com o projeto a ser realizado em 2013 iniciaram os ciclos de sugestões, considerando as falhas do ano anterior e apresentaram sugestões que foram bem aceitas.

METODOLOGIA: CONTEÚDOS TRABALHADOS NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS LINGUA PORTUGUESA • Imprensa clandestina: Resistência ao regime militar por intermédio dos Jornais e Panfletos das Organizações Clandestinas de Esquerda. • O jogo entre "dizer" e "não dizer" em músicas de Chico Buarque de Holanda. • Entrevista: aspectos estruturais e processos figurativos (ironias, metáforas, eufemismo, etc.). **EDUCAÇÃO FÍSICA** • A Educação Física Competitivista. • A taça é nossa: futebol e política nas Copas do Mundo de 1966 e 1970. **ARTE** • Músicas de protesto durante Ditadura Militar

brasileira. • A pop art brasileira. • Tropicália. LITERATURA • Literatura na Ditadura. CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS QUÍMICA • Produtos químicos e as torturas do Regime Militar. FÍSICA • Não havia professor. BIOLOGIA • Nas torturas militares, uma aula sobre o corpo humano. MATEMÁTICA • Economia no Regime Militar. CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS GEOGRAFIA • A Industrialização na Ditadura militar. • A Reforma Agrária e a Ditadura militar. HISTÓRIA • A instauração da Ditadura Militar no Brasil a partir de 1964. • Resistência política nos cárceres da ditadura militar brasileira. FILOSOFIA • Razões da retirada da Filosofia dos currículos escolares na época da Ditadura Militar. SOCIOLOGIA • Cultura popular e resistência: O engajamento da MPB durante a ditadura militar. • O papel da igreja católica na Ditadura Militar. PARTE DIVERSIFICADA INGLÊS/ ESPANHOL • A utilização da Língua Inglesa em várias músicas censuradas na Ditadura Militar. • A Ditadura Militar nos países latinos. ARTES CÊNICAS • O teatro durante a ditadura militar brasileira. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA Na primeira etapa do projeto cada docente desenvolveu os conteúdos acima relacionados considerando a especificidade da disciplina que leciona a partir de vários encaminhamentos metodológicos disponíveis. Sugerimos os seguintes procedimentos: • Exposição didática; • Leituras e discussões de textos, artigos e jornais; • Realizações de seminários, mesas redondas; • Trabalhos individuais e/ou em grupos; • Construção de artigos de opinião, redações, portfólios; • Confecção de painéis; • Exposição de filmes. • Entrevistas com especialistas; • Assistir a jogos pela TV; • Participações em palestras, conferências, seminários; • Análise de programas, propagandas, novelas, filmes e seriados; • Júri simulado; • Construção de iniciativas para que seja assegurado o direito à prática esportiva; • Criação de novas técnicas para os esportes incomuns ao esporte de rendimento; Na segunda etapa do projeto foram realizadas as seguintes atividades: • o desfile temático. O objetivo do desfile é sempre mostrar a comunidade local todo o trabalho realizado em sala de aula, bem como convidá-la para assistir as apresentações da abertura oficial que são sempre realizadas à noite. Cada docente sugeriu apresentações para o desfile e abertura a partir das atividades desenvolvidas em sala de aula. • a abertura oficial. O objetivo da abertura é oferecer aos discentes espaços para que os mesmos apresentem suas competências artísticas no que se referem às danças, músicas desenvolvidas nas oficinas do Ensino Médio Inovador e que tenham relação com os trabalhos desenvolvidos em sala de aula. • Na terceira etapa do projeto foram realizadas as competições esportivas (atletismo, dama, xadrez, tênis de mesa, pebolim, voleibol e futsal).

RESULTADOS: Podemos chamar de culminância o desfile e abertura pois foi nesse momento em que foram apresentados os trabalhos desenvolvidos em sala de aula pelos professores. No que se refere à primeira etapa do projeto a qual se debruça sobre avaliação dos conteúdos trabalhados em sala de aula os discentes compreendem que a mesma deva ser diagnóstica, processual e contínua. Nesse sentido cada docente realizou

avaliações específicas atribuindo nota aos alunos considerando as diretrizes do CEPJO, bem como a especificidade da disciplina a qual leciona. Sendo assim foi possível no transcorrer das atividades, a partir da participação dos alunos, observar a formulação de conceitos, analisando questionamentos e intervenções. Por meio do diálogo, o docente pode perceber se houve assimilação dos conteúdos propostos. Pela leitura das produções dos alunos o docente avaliou seus conhecimentos sugerindo as mudanças e adequações se necessário e ainda, estimulando leituras e pesquisas e outras referências. Para o processo avaliativo cada discente utilizou-se dos seguintes instrumentos avaliativos considerando a especificidade da disciplina que leciona: • Observação da participação dos alunos nas atividades propostas; • Análises de técnicas esportivas em vídeos ou em jogos dos alunos; • Reprodução de jogadas ensaiadas; • Problematização de situações que ocorrem durante as aulas; • Produção de portfólio individual ou coletivo; • Relato de entrevistas; • Análise de relatório de atividades, de textos, imagens ou situações relacionadas ao tema estudado; • Trabalho de campo; • Resumo de artigos de livros, ou jornais lidos durante as aulas; • Produção de material de divulgação de eventos escolares, jornais esportivos, entrevistas, propaganda, etc.; • Análise de murais, debates; • Provas escritas individuais ou em grupos; • Trabalhos escritos; • Análise de pesquisa, de sessões de alongamento ministradas pelos próprios alunos. Em relação à segunda etapa do projeto a avaliação contemplou a participação e o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, ficando a critério do professor acatar ou não essa etapa do projeto ao processo avaliativo formal. Em relação aos que acataram o resultado avaliativo foi a soma proporcional de todas as etapas do projeto.

CONCLUSÕES: O resultado do Projeto “Jogos Internos: um tesouro escondido na escola” foi satisfatório por parte dos discentes, bem como dos professores e membros da comunidade. Foi possível perceber a partir de depoimentos dos alunos um entendimento mais profundo sobre a Ditadura Militar, pois permitiu que os mesmos estudassem o tema a partir das diversas áreas de conhecimento coordenadas por todos os professores. Alguns alunos afirmaram que aprenderam mais sobre a temática proposta a partir do projeto de característica interdisciplinar do que nas próprias aulas de História do Ensino Fundamental. Observamos que os alunos se aventuraram na busca do conhecimento a partir da pesquisa. Afinal de contas é necessário instigá-los no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, causando uma inquietude acerca do tema trabalhado. Foi possível perceber que os mesmos faziam afirmações acerca do tema que demonstravam que essas informações eram oriundas de um estudo próprio que os mesmos faziam na internet. Nesse sentido em relação ao desfile, por exemplo, todos os alunos sabiam quem eles estavam representando e por que o representava. Essa constatação também se dá a partir do reconhecimento por parte dos professores do compromisso dos alunos na execução de todas as etapas do trabalho. Uma questão que atrapalhou os trabalhos e que está presente na maioria das escolas públicas do país é a falta de professores de algumas áreas de conhecimento. Quanto a contribuição dos pais

os mesmos ofereceram um suporte na confecção de roupas e no comparecimento ao evento. Basta ver o vídeo enviado a quantidade de pais e até de outras pessoas da comunidade prestigiando o desfile e a abertura oficial no ginásio do município. Sem contar na geração de renda (já que o município é pobre – IDH 0,561) para as costureiras e o comércio de tecidos e outros. Existe a possibilidade de ampliar o projeto, pois há um interesse por parte dos colegas de Física e Química de agregar o conhecimento científico nas atividades a partir de uma Feira de Ciências. Estamos portanto pensando em transformar esse momento de aprendizagem em uma jornada científica, esportiva e cultural. Vamos nos preparar.